

MEMÓRIA DESCRITIVA contendo uma descrição detalhada da(s) atividade(s)**1. Descrição do projeto**

A exploração é atualmente constituída por 1 pavilhão avícola para criação intensiva de frangos de carne, com 1 área de produção com área útil de produção total de 1.890m², pretendendo a titular implantar um novo pavilhão com área útil de produção de 2.100,54 m², ampliando a capacidade instalada de 39.900 frangos (239,4CN) atual para uma capacidade final de 84.500 frangos (507CN).

O pavilhão inicial já existe em funcionamento desde 2013, com a capacidade instalada de 39.900 frangos, na propriedade Vale Travessa, prédio vedado de 29.090 m² (2,9ha), sita em Destriz, na União de freguesias de Destriz e Reigoso, concelho de Oliveira de Frades e distrito de Viseu.

De forma a seguir a sequência de fases de projeto a avaliar, faremos a descrição dos elementos construídos e equipamentos instalados e seguidamente será descrita a fase de exploração correspondente à produção avícola em regime intensivo.

2. Elementos construídos e equipamentos

Esta Granja Avícola é constituída por 2 pavilhões cada um com 1 área produtiva e 1 anexo de apoio (casa ca caldeira e armazém de biomassa) com as dimensões descritas no quadro seguinte.

QUADRO 1 – Síntese do edificado e dimensões.

Descrição	Implantação (m ²)	AUP (m ²)	Ciclos/ano	CI* (N.º Aves)	Efetivo
Pavilhão 1	2.168,98	1.890,0	7	39.900	279.300
Pavilhão 2	2.431,46	2.100,54	7	44.600	312.200
Total	4.600,44	3.990,54	NA	84.500	591.500

* A capacidade instalada foi definida considerando o limiar de 33kg.pv.m² (quilogramas.peso-vivo.metro quadrado) para um peso médio de final de 1,56kg, o que determina uma densidade máxima aproximada de 21 aves por m² (à entrada do bando), a qual vai ser objeto de desbastes a partir dos 26 dias, salvaguardando sempre uma densidade máxima até 33kg.pv.m².

Em conclusão, a capacidade instalada determinada por cada pavilhão foi:

$$\text{Pavilhão 1} = 1.890,0\text{m}^2 \times 33 \text{ kg.pv.m}^2 / 1,56 \text{ kg.ave} = 39.980 \approx 39.900 \text{ aves.}$$

$$\text{Pavilhão 2} = 2.100,54\text{m}^2 \times 33 \text{ kg.pv.m}^2 / 1,56 \text{ kg.ave} = 44.434 \approx 44.600 \text{ aves.}$$

Desta forma e sendo 2 pavilhões com áreas úteis de produção diferentes, teremos uma capacidade total de 84.500 frangos intensivos de carne.

$$3.990,54\text{m}^2 \times 33 \text{ kg.pv.m}^2 / 1,56 \text{ kg.ave} = 84.415 \approx 84.500 \text{ aves.}$$

A plataforma de fundação foi construída em betão armado, com maciços de fixação da estrutura em parafusos. O edificado foi executado em estrutura de suporte metálica e os panos de parede em painéis pré-fabricados com isolamento em painel “sandwich” de 50mm e as coberturas realizadas em painel “sandwich” em chapa de aço lacada de 50mm.

As janelas (vãos de iluminação e arejamento) são em caixilhos fixos, com painel em rede tremida, anti pássaro, painéis de PVC e proteção solar (UV), que visam garantir tanto a proteção solar como o controlo de temperatura e ventilação.

No topo de cada pavilhão existe uma área de apoio, contígua às áreas de produção, com o filtro sanitário, com Instalação Sanitária e balneário com armários roupeiros duplos (roupa suja/roupa limpa) e uma antecâmara de acesso às áreas produtivas com pedilúvio. Existe ainda uma sala de controlo e gestão onde fica instalado o quadro de comandos (autómato) dos aviários e arquivo documental e armazém de medicamentos.

Cada área produtiva é provida de equipamentos automáticos para as 5 linhas de abeberamento e 4 de comedouros, sistemas de aquecimento/arrefecimento, painel de refrigeração e ventilação tipo favo-de-mel combinado com janelas e 1 linha interna de nebulização, que serão geridos pelo autómato.

O sistema de ventilação forçado é composto por ventiladores axiais de grande caudal (9 no pavilhão 1 e 6 no pavilhão 2) com persiana e grelha e janelas de abertura e fecho automático no alçado lateral Nascente). Todas as janelas estão seladas através de rede de malha estreita a fim de impedir a entrada de pássaros ou outros animais estranhos à exploração. Complementarmente, cada pavilhão é equipado com 2 sistemas de refrigeração com água (painel humidificado de arrefecimento tipo favo-de-mel) situados nos alçados laterais, do lado sul, para arrefecimento em períodos especialmente quentes.

No pavilhão 1, o aquecimento da área produtiva é assegurado por 1 equipamento de aquecimento a ar, constituído por 1 gerador a biomassa (estilha, casca de pinheiro, serrim, pellets) ou biorresíduos (bagaço ou caroço de azeitona) com capacidade calorífica prevista de 400kW_{th} , instalado no anexo de apoio localizado lateralmente (a nascente) e em ponto intermédio do pavilhão, onde também é armazenada a biomassa de aquecimento (lado nascente).

No pavilhão 2, o aquecimento da área produtiva será assegurado por 1 equipamento de aquecimento a água em circuito fechado, constituído por 1 gerador a biomassa (estilha, casca de pinheiro, serrim, pellets) ou biorresíduos (bagaço ou caroço de azeitona) com capacidade calorífica prevista de 600kW_{th} , instalado no anexo de apoio localizado lateralmente (a poente) e em ponto intermédio do pavilhão, onde também é armazenada a biomassa de aquecimento (lado poente).

Cada pavilhão dispõe de uma casa da caldeira e armazém de biomassa de aquecimento (Armazém= 60m^2 ; volume de 120m^3) e gerador de aquecimento (casa da caldeira), onde ficará o PA (cinzas).

Junto ao topo sul do pavilhão e lateralmente, existe um pequeno apoio que alberga o gerador de emergência.

Cada Aviário dispõe de 2 silos para armazenamento de ração com capacidade nominal para 10ton. Cada conjunto ocupa cerca de 4m² de área em apoios sobre-elevados e cada silo é suportado por 4 apoios em sapatas de fixação com cerca de 0,09m² cada.

Em matéria de segurança sanitária é boa prática que o material de cama não seja armazenado internamente na exploração, sendo a prática corrente a receção e entrada direta na área produtiva.

Todo o perímetro do terreno afeto à exploração avícola foi vedado com rede apropriada para o efeito que atingirá uma altura mínima de 1,50m. Em complemento com esta vedação está a ser criada uma barreira arbórea constituída por árvores de folha perene ao longo de toda a vedação em rede. A entrada para o interior da Exploração Avícola está equipada com um aro de desinfeção, com retenção em caixa estanque de retenção de escorrências. Os acessos internos ao pavilhão e aos locais de abastecimento de matérias-primas são pavimentados com “*tout-venant*”.

Em matéria de acessibilidades, a propriedade é contígua e é servida diretamente pelo CM1258-3, que garante o acesso à EN333 e desta à A25.

3. Infraestruturas básicas e águas residuais

Para abastecimento elétrico foi contratada uma potência total de 41,4kVA estimando-se um consumo anual estimado de 89.000kWh.

O local não se encontra servido por rede pública de abastecimento de água. O abastecimento de água à Exploração será feito através de 1 nascente de captação própria. A água captada será elevada por bombagem e armazenada num depósito (8.500L), no anexo, por cima do escritório e balneário, de onde será encaminhada, por gravidade para o pavilhão e demais pontos de consumo. O consumo total anual estimado é de cerca de 5.398m³ (5.295,7m³ – abeberamento; 6,24m³ – consumo humano; 41,93m³ – lavagens; 60,41 m³ – arrefecimento, desinfeção de veículos).

Na zona da Exploração não existe rede de saneamento básico pelo que foi construída uma rede de saneamento básico interna. A rede de saneamento da exploração está dividida entre águas residuais domésticas, provenientes das instalações sanitárias, e as águas residuais, originadas no processo de lavagem dos pavilhões. As águas residuais domésticas são encaminhadas através de rede dedicada para a ED1 e ED3 - fossas sépticas estanques, com capacidade de retenção total para 7,85m³ (7,07m³ de capacidade útil), estimando-se uma produção máxima total de 5,30m³ anuais, a serem recolhidas pelos serviços do Município, sempre que necessário e por solicitação do requerente.

As águas residuais produzidas nos pavilhões, águas de lavagem da área produtiva, após saída dos bandos, equiparadas a chorume, nos termos da Portaria n.º 631/2009, de 9 de Junho, são encaminhadas para 2 fossas sépticas estanques com capacidade nominal bruta para 43,98m³ (ED2

e ED4 – fossas estanques composta por 2 silos em anéis pré-fabricados enterrados selados – volume útil nominal de 10,21m³ cada) e capacidade útil total de 40,84m³.

A capacidade destas fossas armazena mais de 2 ciclos de lavagem e permite a permanência dos efluentes durante, pelo menos, 90 dias até se proceder à sua remoção e encaminhamento para valorização agrícola por terceiros.

Não estão previstos outros projetos complementares ou subsidiários.

4. Caracterização da atividade da exploração avícola

A exploração será conduzida em 2 áreas produtivas (aviários) dedicados à criação intensiva de frangos de carne. Estes são equipados para abeberamento, alimentação e aclimação que é gerida em modo automático e de acordo com as MTD aplicáveis em matéria ambiente, segurança sanitária e bem-estar animal.

Com efeito, os aviários são equipados com quadro elétrico automatizado que faz a gestão, com a máxima eficiência térmica e elétrica, de todos os equipamentos, nomeadamente:

- Sistemas de controlo das condições ambientais, essencialmente:
 - Sistema de aquecimento, através da gestão do sistema de aquecimento de água;
 - Regulação da temperatura e humidade do ar, através da gestão dos sistemas de arrefecimento do ar e ventilação;
- Iluminação interior e exterior;
- Sistema de fornecimento de comida e água
- Sistema de proteção para todos os equipamentos instalados;
- Sistema de alarme por telecomunicação.

A exploração inicia-se com a entrada de um bando de pintos do dia em cada área produtiva, previamente preparados com cama de aparas de madeira ou casca de arroz, e aí crescem durante um ciclo de produção com duração média de 36 dias, mas que pode variar entre os 30 e os 42 dias, sendo então encaminhados para matadouro.

No fim de cada ciclo, é feita a limpeza com retirada das camas, lavagem e desinfecção da área de produção, seguindo-se um vazio sanitário de 8 a 10 dias, até à entrada de novo bando. Neste plano de produção estão previstos 7 ciclos de produção anuais.

A exploração implica a alimentação e abeberamento das aves, iluminação e climatização do pavilhão, a que se associam consumos de ração, água e energia. Ao longo do ciclo ocorre a produção de subprodutos, decorrentes da morte de aves e camas de aves com dejetos sendo estes últimos retirados apenas no final do ciclo produtivo. As aves mortas são retiradas diariamente pelos colaboradores da exploração e armazenadas em arca congeladora, sendo posteriormente encaminhadas para uma Unidade de Transformação de Subprodutos, devidamente licenciada, para adequado processamento.

5. Matérias-primas

As matérias-primas e respetivas quantidades a utilizar serão as seguintes:

- Ração – alimento composto para frangos de carne, fabricado externamente, e armazenado na exploração em 4 silos metálicos, com capacidade de armazenamento total é de 40ton (10 ton cada);
 - Estima-se um consumo anual de 2.268,06ton.
- Água – proveniente de poço de captação, a partir do qual é feita a distribuição para abeberamento das aves, arrefecimento, desinfeção e lavagem;
 - Estima-se um consumo anual de 5.398m³ (665,64m³ no mês de maior consumo) sendo que cerca de 98% é afeto ao abeberamento das aves;
- Biomassa – casca de arroz ou aparas de madeira (serrim/fita), para a cama das aves;
 - Estima-se um consumo anual de cerca de 141,96ton/ano. O abastecimento à exploração é feito antes do início de cada ciclo, prevendo-se a utilização de cerca de 20,28ton/ciclo. Não há armazenamento interno.
- Biomassa / biorresíduos – casca de pinheiro, *pellets*, serrim, estilha ou bagaço de zeitona para alimentação de 2 geradores de aquecimento a ar – sistema de aquecimento dos pavilhões;
 - Estima-se um consumo anual de cerca de 493,92 ton de biomassa, correspondente a 136,8 tep;
 - O armazenamento interno é feito nos Anexos de apoio, na “zona de armazém”, dispondo em cada pavilhão de uma área de cerca de 60m² com capacidade para 120m³=72ton;
- Eletricidade – para provimento de autómatos de controlo de alimentação, iluminação, abeberamento e controlo de ventilação no interior do pavilhão;
 - Estima-se o consumo anual de 89.000kWh/ano correspondente a 19,076tep.
 - Em caso de falha de abastecimento entra em funcionamento um gerador de emergência (60kVA) alimentado a gasóleo, com 1 depósito incorporado de 200L, cuja estimativa de consumo em verificação e manutenção de funcionamento mensal é de 150L.

6. Resíduos e subprodutos

Durante a exploração são expectáveis as produções de resíduos, subprodutos e águas residuais, elementos que carecem de tratamento e encaminhamento adequados.

Face ao conhecimento da atividade, dados de fornecedores e bibliografia específica, e considerando a dimensão da exploração em estudo, apresentam-se em seguida um resumo destes elementos e estimativa de produção, bem como o respetivo encaminhamento:

Resíduos produzidos

Durante a exploração são expectáveis as produções de resíduos, subprodutos e águas residuais, elementos que carecem de tratamento e encaminhamento adequados.

Na sala de arrumos do pavilhão 2, foi criado um parque de resíduos (PA3 – 10 m²) para o armazenamento temporário dos resíduos produzidos (e arca dos cadáveres), sendo utilizados contentores dedicados por resíduo. O PA2 e o PA4 situam-se nas respetivas casas da caldeira e corresponde aos contentores de cinzas (2m²) para o armazenamento temporário das cinzas de queima e volantes, dos ciclones (se aplicável), sendo utilizado contentor único dedicado.

Quadro 1 – Lista de resíduos produzidos no processo de produção e a armazenar no PA's.

Cód. LER	Designação	Origem	Quant. kg/ano	Armazenamento	Local de deposição	Destino final	Tempo máx. armazenamento
15 01 10 (*)	Embalagens de biocidas	Exploração: Desinfecção dos pavilhões e da água	4	Caixa em PVC ou cartão	PA3	AMBIMED – GESTÃO AMBIENTAL, LDA (CENTRO DE OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE ESTARREJA)	1 ano
20 01 21(*)	Lâmpadas fluorescentes	Iluminação	0,5	Caixa em PVC ou cartão	PA3		1 ano
10 01 01	Cinzas de caldeira	Geradores de aquecimento	988	2 Contentores metálicos	PA2/PA4		1 ano
15 01 06	Embalagens plásticas, de vidro e cartão de PUV's e MV's	Exploração: cuidados veterinários	5	Caixa em PVC ou cartão	PA3	Centro de Receção/Valormed	1 ano
15 02 03	Resíduos de vestuário de proteção	Exploração: visitas	0,5	Caixa em PVC	PA3	CM Oliveira de Frades	1 ano
20 01 01	Papel e cartão	Instalações complementares	364	Ecoponto em PVC	PA3	CM Oliveira de Frades	1 semana
20 01 02	Vidro			Ecoponto em PVC	PA3		
20 01 39	Plástico			Ecoponto em PVC	PA3		
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo mistura de resíduos			Contentor em PVC	PA3		

Subprodutos

Na exploração as aves mortas serão armazenadas em 2 arcas congeladoras de 300L localizadas no PA1 e no PA3.

Os estrumes não têm armazenamento interno, sendo encaminhados de imediato para valorizador agrícola terceiro.

Juntamos em anexo declarações dos operadores de subprodutos.

Quadro 1 – Efluentes pecuários originados na instalação.

CAT.	DESIGNAÇÃO	QUANT./ANO	QUANT./BANDO	DESTINO	TRANSPORTE	LOCAL DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO
2	Estrume (camas de aves)	466,72 ton.	66,67 ton.	Valorizadores agrícolas terceiros	Superagro (próprio)	Não aplicável (externo)
2	Chorume (águas de lavagem)	41,90 m ³	5,99 m ³	Valorizadores agrícolas terceiros	Superagro (próprio)	2 Fossas estanques com capacidade útil de 43,98m ³
2	Aves mortas	2,9 ton	0,42 ton	Luis Leal & Filhos, SA	R-LAG, Lda.	PA1/PA3: Arcas congeladoras

Relativamente ao chorume este permanece nas fossas por um período mínimo de 90 dias, após o qual são utilizados em fertilização, ou seja, valorização agrícola por terceiros.

7. Quadro de pessoal da empresa

Nesta exploração, os operadores são o sócio-gerente e um operador a tempo inteiro ou parcial, de acordo com as necessidades, não se prevendo a necessidade de contratação de mais pessoas.

O horário de laboração da exploração é de segunda a sexta-feira durante 8 horas diárias e aos fim-de-semanas durante 4 horas por dia.

Outros serviços necessários ao bom funcionamento da Exploração, nomeadamente acompanhamento veterinário, HSST e ambiente, serão supridos através de mecanismos de produção integrada ou com recurso a serviços externos.

8. Tráfego gerado

A Granja Avícola originará circulação de veículos pesados nas redes viárias locais e de acesso à Exploração. No Quadro 4 apresenta-se o resumo do tráfego previsto e o número total de veículos pesados associados para provimento das necessidades gerais da exploração. Globalmente, estima-se que esta exploração gerará um total de cerca de 260 veículos pesados por ano, com uma média aproximada de 5,2 veículos pesados por semana.

Quadro 4 – Resumo do tráfego de veículos pesados gerados pelo Projeto.

Atividades	Previsão do n.º veículos pesados/ano
Entradas de matérias-primas: ração, material de camas e aquecimento	175
Entradas e saídas de aves	76
Saídas de resíduos e subprodutos	25
Outros (esporádicos)	5
Total	281

R-LAG Unipessoal Lda.

Declaração

Declaro para os devidos efeitos, que a empresa R-LAG Unipessoal Lda, com Nif nº 514056339, se compromete a recolher os subprodutos de categoria 2, na empresa Super Agropecuaria Nif nº509406696, com sede em Rua Principal 3680-042 Destriz e entrega os mesmos, na empresa Luís Leal & Filhos, SA, sita em Rua Pedro Hispano 3700-536 Arrifana, devidamente autorizada para a sua transformação e eliminação, de acordo com as guias de transporte.

Castro Daire, 12 de Novembro de 2020

Liliana Almeida Gonçalves

(Liliana Almeida Gonçalves)

R-LAG

Recolha Subprodutos Animal categoria 2

Nif. 514 056 339

3600-458 Lamas * Castro-Daire

Morada: Rua do Corgo nº80 – Lamas - 3600-458 Castro Daire.

Nif: 514056339

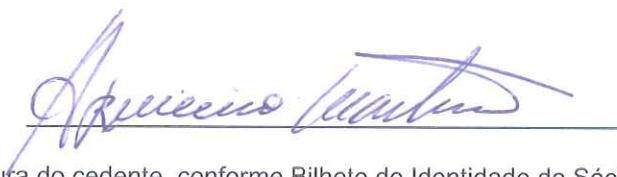
Contato: 926878040

DECLARAÇÃO DE RECEÇÃO E ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

A Superagro II, Lda., com sede em Destriz, freguesia de Destriz, concelho de Oliveira de Frades, contribuinte com o NIPC n.º 514767774, proprietário e valorizador agrícola de efluentes pecuários, declara possuir uma nitreira com os requisitos de impermeabilização, cobertura e estanquicidade, adequados e exigidos pela Portaria n.º 79/2022, de 3 de Fevereiro, e mais declara-se disponível para receber dos aviários de Superagro – Pecuária, Lda., localizados em Vale Travessa, em Destriz, contribuinte com o NIPC n.º 509406696, até 466,72 toneladas/ano de estrume para armazenamento temporário na dita nitreira.

Mais declara, que possui área agrícola em cultivo que permite utilizar até 76,6 ton de estrume nas parcelas agrícolas identificadas em parcelário, e 41,90 m³ de chorume em parcelas florestais identificadas em parcelário, que se anexa.

Destriz, 7 de Março de 2022



(assinatura do cedente, conforme Bilhete de Identidade do Sócio-Gerente)

Anexo:

IE do declarante e/ou P3

Código de Certidão Permanente (Superagro II, Lda.: 1237-5258-3567)